Publicado em 25/07/2021 - 14:46

Pauta Brasil: é preciso lutar pela ciência para garantir a soberania nacional

Publicado por Diario do Centro do Mundo

Publicado originalmente no site da Fundação Perseu Abramo



Reprodução

No governo negacionista de Jair Bolsonaro não foram poucas as perseguições e desmonte de instituições federais produtoras de conhecimento. Para debater a situação destas instituições e os impactos da ação destruidora do governo, Pauta Brasil recebeu o deputado federal Paulo Teixeira e ex-reitora da Unifesp, Soraya Smaili, com coordenação de Newton Lima, ex-reitor da UFSCar.

Soraya Smaili é professora da Escola Paulista de Medicina da Unifesp, foi reitora de 2013 a 2017 e atualmente coordena o Centro Sou Ciência. “Hoje estamos celebrando a luta que garantiu verbas para o hospital universitário da Unifesp. Mas temos uma situação de absoluta catástrofe, diminuição dos orçamentos do ensino superior há cinco anos, e dos investimentos em ciência. Além de tudo, diante de uma pandemia que já leva mais de um ano, nossas universidades respondem o tempo todo, no entanto sem orçamento, sem contratação de pessoal e sem condições de continuar as pesquisas e o próprio atendimento”, lamentou.

O deputado federal Paulo Teixeira (PT-SP) considera que o negacionismo do governo explica os ataques às universidades, “desde o início deste governo. Mas a PEC 95, anterior a esse governo, com cortes muito grandes nas universidades” já causou grande estrago no investimento em ciência e tecnologia, explicou.

Ele ainda falou sobre as lutas para recomposição de orçamentos e que se nada for feito, “quatro das maiores universidades não conseguirão continuar funcionando”. Para ele, “temos um governo que nega a ciência, nega o avanço e a vacina e vivemos uma escalada antidemocrática com a proposta de volta de voto impresso”. O deputado defendeu que para reverter esse quadro que ele considera “de novo colonialismo”, é necessário “o povo na rua” e convocou para o próximo ato, dia 24 de julho.

A professora Soraya ainda fez uma apresentação sobre expansão do ensino federal: “até 2016 tivemos crescimento do ensino público e de 2019 para cá vivemos uma estagnação e ainda iremos verificar os impactos da pandemia”. Temas como lei de cotas e a importância de sua manutenção, as variadas pesquisas prejudicadas pelo desmonte, inclusive as relacionadas à Covid-19, foram comentadas por Smaili.

Copyright © Clipclap 2026.

Lutar pela vida, rejeitar o negacionismo, ampliar o investimento em ciência, pensar novas formulações inclusive para as políticas de educação e para a democratização da ciência foram apontados pela professora como temas atuais. Ela acredita que a reconstrução irá precisar de “trabalho, união e compromisso”. É necessário “parar a sangria, de vidas, do desmonte, do descaso”, disse.

Newton Lima também relacionou as ações de João Doria, governador de São Paulo, com cortes profundos de investimento, com o desmonte praticado por Bolsonaro. Ele ainda relembrou que a “sanha privatista quase privatizou o Butantan. Por ironia do destino, o governador se gaba de ter conseguido com o Butantan termos iniciado o processo da Coronavac”.

Assista a íntegra do Pauta Brasil aqui. https://www.youtube.com/watch?v=xn7fLYBeGH0

Pauta Brasil receberá especialistas, lideranças políticas e gestores públicos para discutir os grandes temas da conjuntura política brasileira. Os debates serão realizado nas segundas, quartas e sextas-feiras, sempre às 17h, e serão transmitidos ao vivo pelo canal da Fundação Perseu Abramo no YouTube, sua página no Facebook e perfil no Twitter, além de um pool de imprensa formado por DCM TV, Revista Fórum, TV 247 e redes sociais do Partido dos Trabalhadores.

O novo programa substitui o Observa Br, programa que era exibido nas quartas e sextas-feiras, às 21h. Clique aqui e acesse a lista de reprodução com todos os 66 programas.

https://www.diariodocentrodomundo.com.br/pauta-brasil-e-preciso-lutar-pela-ciencia-para-garantir-a-soberania-nacional/

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Centro do Mundo

Copyright © Clipclap 2026.